

## AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO E DO CRESCIMENTO INICIAL DO BANISTERIOPSIS CAAPI EM AQUIDAUANA-MS

**ARAÚJO, Gabriel da Cruz Silva**<sup>1</sup> (gbraraujo@gmail.com); **MENEZES, Rayane Aparecida Silva**<sup>1</sup> (Rayane\_ap\_menezes@hotmail.com); **COUTO, Allan Motta**<sup>2</sup> (allan@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

O *Banisteriopsis caapi* (Griseb. in Mart.) C. V. Morton espécie pertence à família Malphiaceae, nativa das regiões amazônicas e das Antilhas e é popularmente conhecido como Jagube ou Cipó dos mortos. A liana possui propriedades que auxiliam no tratamento de distúrbios psiquiátricos como: depressão, autismo, esquizofrenia, desordem de déficit de atenção por hiperatividade e demência senil. Na medicação e terapia de usuários dependentes de álcool e drogas químicas além de possuir propriedades que estimulam efeitos imunomodulatórios causando diminuição de cânceres. O experimento tem por objetivo avaliar a germinação e o crescimento inicial do *Banisteriopsis caapi* sob influência de diferentes composições de substrato. Para tal as sementes foram inseridas em tubetes de 110cm cúbicos com distintos substratos obtidos pela combinação de dois tipos de solos (argissolo e gleissolo) e diferentes concentrações de biocarvão (0, 10, 20 e 30%), ainda adicionado 20% de matéria orgânica em relação à massa total para melhorar a qualidade físico-química do mesmo. O experimento foi instalado no viveiro florestal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), localizado no município de Aquidauana-MS inserida na região do ecótono Cerrado/Pantanal, onde foram mensurados mensalmente de janeiro à maio de 2018 os parâmetros biométricos como altura, diâmetro do coleto e número de folhas e ao final do experimento os parâmetros que exigiram a inutilização das mudas como massa da matéria seca da parte aérea e massa da matéria seca do sistema radicular. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado disposto em esquema de parcela subdividida no tempo 2x4x4 com os dois níveis de variação para tipo de solo (argissolo e gleissolo), quatro níveis de variação para concentração de biocarvão (0, 10, 20, e 30%), concluindo que para as variáveis altura, massa total, massa radicular e massa aérea as maiores médias foram do tratamento argissolo 10% (biocarvão), para a variável diâmetro do coleto e para o índice de qualidade de dickson (IQD) as melhores médias foram obtidas nos tratamentos argissolo e gleissolo 10% (biocarvão) significadamente iguais, portanto na região recomenda-se a utilização do argissolo composto por 10% de biocarvão para a formulação do substrato. Para comparação múltipla de médias foi utilizado o teste Scott-Knott a 0,05% de significância.

**Palavras-Chave:** cerrado/pantanal, ayahuasca, biocarvão.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico